

A INFLUÊNCIA FAMILIAR NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE CRIANÇAS.

Ana Camila Lemos da Silva¹ (LAINC), e-mail: acamilal@hotmail.com;
Juliana Sarmiento de Andrade¹ (LAINC), e-mail: julianasarmiento8@hotmail.com;
Adriele da Silva Bomfim¹ (LAINC), e-mail: adriele.bomfim@souunit.com.br;
Leonardo Henrique Cassiano dos Santos¹ (LAINC), e-mail:
leonardo.cassiano@souunit.com.br;
Rosele de Oliveira Ferreira¹ (LAINC), e-mail: rosele.oliveira@souunit.com.br;
Maria de Lourdes da Silva Gomes de Azevedo² (Orientador), e-mail:
maria.azevedo@souunit.com.br.

Centro Universitário Tiradentes¹/Nutrição/Alagoas, AL.

(Centro Universitário Tiradentes, Coordenação de Nutrição), Maceió, Alagoas.

4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde 4.05.00.00-4 – Nutrição

RESUMO: Introdução: A monitorização da qualidade dos alimentos consumidos durante a infância torna-se importante por pouco se conhecer sobre os fatores promotores de mudanças no comportamento alimentar e ser frequente a prática de jejum, dietas irregulares e restritas, consumo compulsivo ou frequente de alimentos altamente energéticos e ricos em açúcares e gorduras, em substituição de alimentos saudáveis, durante esta fase da vida. **Objetivo:** Avaliar a influência familiar no comportamento alimentar de crianças. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, onde foram encontrados tinta e cinco artigos, dos quais, sete referiam-se de forma mais específica ao tema de comportamento alimentar na infância. Foram pesquisados artigos científicos indexados nas bases de dados: Pubmed e Scientific Electronic Library On-line (SciELO), publicados no período de 1983 a 2019. Os descritores utilizados foram: comportamento alimentar, relações familiares, transtornos alimentares e seus respectivos sinônimos em inglês. **Resultados:** Os estudos mostram que a influência parental sobre as escolhas alimentares pode se manifestar de várias maneiras: por meio da aquisição de gêneros alimentícios (ditados, em parte, pela renda, instrução e pela classe social), da religião e da cultura; seus comportamentos durante as refeições e suas reações aos alimentos podem servir de modelo para as crianças; e na transmissão de informações sobre os alimentos (por exemplo, ensinando quais alimentos são saudáveis). Com relação a conduta dos pais durante a refeição, verifica-se que, quando há um controle restritivo (envolvendo a exclusão de alimentos ditos não saudáveis), pressão para comer e/ou uso de alimentos como recompensa, a criança tende ao consumo de alimentos não saudáveis e possui maior dificuldade em regular a ingestão alimentar calórica, uma vez que essas condutas podem levar à perda da sensibilidade aos sinais internos de saciedade. Em contrapartida, medidas como a orientação ativa dos pais sobre alimentação saudável, o controle da disponibilidade de alimentos não saudáveis de forma discreta e elogios verbais possuem correlações positivas com o consumo saudável de alimentos. **Conclusão:** Percebe-se que o ambiente familiar influencia diretamente na formação do comportamento alimentar das crianças. Além disso, outros fatores, como a escola, as condições socioeconômicas e culturais, são potencialmente modificáveis e influenciam também no processo de construção dos hábitos alimentares das crianças. Desse modo, observa-se a necessidade de

promover orientações adequadas para a família no tocante as condutas a serem consideradas no momento da educação alimentar infantil, para que o objetivo final que visa o desenvolvimento de um comportamento alimentar saudável pelo público infantil seja por fim alcançado.

Palavras chave: Comportamento alimentar, relações familiares, transtornos alimentares.

ABSTRACT: Introduction: Monitoring the quality of food consumed during childhood is important because little is known about the factors that promote changes in eating behavior and fasting, irregular and restricted diets, compulsive or frequent food consumption are frequent high in energy, high in sugars and fats, replacing healthy foods during this phase. **Objective:** To evaluate the family influence on the eating behavior of children of life. **Methodology:** This is a literature review, which found 35 articles, of which seven referred more specifically to the topic of eating behavior in childhood. We searched scientific articles indexed in the databases: Pubmed and Scientific Electronic Library Online (SciELO), published from 1983 to 2019. The descriptors used were: eating behavior, family relationships, eating disorders and their respective synonyms in English. **Results:** Studies show that parental influence on food choices can manifest itself in a number of ways: through the acquisition of foodstuffs (dictated in part by income, education and social class), religion and culture; their eating behaviors and reactions to food may serve as a model for children; and conveying food information (eg, teaching which foods are healthy). Regarding the parents' behavior during the meal, when there is a restrictive control (involving the exclusion of unhealthy foods), pressure to eat and / or use of food as a reward, the child tends to eat food are unhealthy and have greater difficulty in regulating caloric food intake, as these behaviors may lead to loss of sensitivity to internal satiety signals. In contrast, measures such as active parental guidance on healthy eating, discreetly controlling the availability of unhealthy foods, and verbal praise have positive correlations with healthy food consumption. **Conclusion:** It is noticed that the family environment directly influences the formation of eating behavior of children. In addition, other factors, such as school, socioeconomic and cultural conditions, are potentially modifiable and also influence the process of building children's eating habits. Thus, there is a need to promote appropriate orientations for the family regarding the behaviors to be considered at the time of infant food education, so that the final goal that aims at the development of healthy eating behavior by the children is finally achieved.

Keywords: Eating behavior, family relationships, eating disorders.

Referências/references:

FRANCIS, D.K. et al. **Fast-food and sweetened beverage consumption: association with overweight and high waist circumference in adolescents.** Public Health Nutr, 2009.

LEME, A.C.; PHILIPPI, S.T.; TOASSA, E. C. **Práticas e percepções alimentares: o que os adolescentes pensam sobre uma alimentação saudável?** Revista da Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral, jan., 2011.

VALE, A.M.O.; KERR, L.R.S.; BOSI, M.L.M. **Comportamentos de risco para transtornos do comportamento alimentar entre adolescentes do sexo feminino de diferentes estratos sociais do Nordeste do Brasil.** Rev. Cien. Saúde Colet., 2011.

WARDLE, J. **Parental influences on children's diets.** Proc. Nutr Soc., 1995.

RITCHEY, N.; OLSON, C. **Relationships between family variables and children's preference for and consumption of sweets foods.** Rev. Ecol Food Nutr., 1983.

DANTAS, R.R.; SILVA, G.A.P. **O papel do ambiente obesogênico e dos estilos de vida parentais no comportamento alimentar infantil.** Rev. paul. pediatr., São Paulo, 2019.

YEE, A.Z. et al. **The influence of parental practices on child promotive and preventive food consumption behaviors: a systematic review and meta-analysis.** The international journal of behavioral nutrition and physical activity, 2017.